

Inquérito apura motim na Papuda

Fotos: Luiz Marcos

Delegado da 10ª DP vai ouvir depoimentos dos envolvidos no tumulto para apurar a participação de policiais grevistas

Os testemunhos vão instruir dois inquéritos: o incidente na Papuda e a rebelião no Núcleo de Custódia

JAIRO VIANA

O delegado da 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul), Alberto Leovegildo Filho, começa a ouvir, hoje, parentes, presos, agentes penitenciários, das polícias Civil e Militar, envolvidos no motim de sábado passado. O tumulto impediu a visita de familiares aos detentos do Complexo Penitenciário da Papuda e provocou ferimentos em 11 pessoas (dois policiais militares e nove presos).

Os depoimentos das testemunhas vão instruir dois inquéritos abertos para apurar as responsabilidades dos policiais civis, em greve, envolvidos no tumulto. Segundo o delegado, há presos feridos a bala, cuja causa precisa ser apurada, seu autor identificado e responsabilizado criminalmente. O primeiro inquérito vai apurar as causas e consequências do motim de presos na Penitenciária da Papuda. O segundo apura a rebelião no Núcleo de Custódia.

De acordo com familiares dos presos, ouvidos pela imprensa, sábado, "os motins foram causados pelos agentes da Polícia Civil, que fizeram piquetes no balão de acesso ao complexo penitenciário, na BR-



251 (Brasília-Unai), impedindo-os de chegar ao local de visitas". Os dois inquéritos têm prazo de 30 dias para serem concluídos e enviados à Justiça. A ocorrência sobre os dois motins foi registrada na 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião). Ela chegou ontem à tarde à 10ª DP, com os dados sobre as pessoas feridas a bala e durante o tumulto.

Além de determinar a abertura dos inquéritos policiais, o secretário de Segurança Pública, Roberto Aguiar, suspendeu as negociações com a diretoria do Sindicato dos Policiais Civis. E garantiu: "Vamos descobrir com rapidez quais foram os verdadeiros culpados", disse.

Caso seja comprovada a responsabilidade de policiais civis no motim de presos, a SSP vai determinar que a Comissão Permanente de Disciplina abra sindicância administrativa. A punição dos culpados vai da advertência à suspensão de atividade. A categoria, há uma semana em greve, volta a se reunir em assembléia, hoje, a partir das 9h, na Praça do Buriti, para decidir sobre os rumos do movimento.



CATEGORIA esteve reunida a semana toda. Volta a se encontrar em assembléia hoje, às 9h, em frente ao Buriti